



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO EXTERNA REALIZADA NO GABINETE DO PREFEITO A CONVITE DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO SUBDISTRITO DE VARGEM, NO DIA DEZ DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (10-07-2023).

Ao décimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e três, segunda-feira, às nove horas e quarenta e dois minutos, foi realizada a Reunião externa no gabinete do Prefeito, para tratarem sobre o asfaltamento do subdistrito de Vargem. **Participaram da Reunião os Vereadores:** Marcelo Monteiro Macedo, José Antunes Vieira, Pedro Ulisses Coimbra Vieira, Fernando Sampaio de Castro, Manoel Douglas Soares Oliveira, Maurício Antônio Borges Andrade e Silva e Ricardo de Miranda Thomaz. **Registraram Presença:** Edson Agostinho, Prefeito Interino; Leonardo Rodrigues, Secretário Municipal de Obras; Dário Jorge, da Secretaria de Obras; José Carlos Sampaio, da Secretaria Municipal da Fazenda; Marlon Figueiredo, Secretário Municipal de Planejamento; Natália Duarte, Maria Evangelista, Angela Maria e Sônia Silvestre, representantes da Associação dos Moradores do Subdistrito de Vargem. **ABERTURA:** O Vereador José Antunes iniciou a reunião contextualizando as tratativas anteriores sobre a pauta: afirmou que houve um requerimento convidando a todos os Vereadores à visita no subdistrito de Vargem. Em seguida, foi realizada uma reunião na Câmara Municipal e, por fim, a presente reunião, agendada pela Sra. Natália Duarte, presidente da Associação dos Moradores. Abriu, por fim, a palavra aos presentes. A Sra. Natália iniciou sua fala perguntando ao Sr. Leonardo Rodrigues sobre o PRO protocolado, se teria resposta, ao que o Secretário respondeu que sim. A Sra. Natália então disse ao prefeito interino, Sr. Edson Agostinho, que solicitou a presente reunião para que os moradores recebessem uma resposta definitiva do que aconteceria com a obra do asfalto. Enfatizou, ainda, que não se poderia deixar que o serviço realizado fosse perdido novamente, como aconteceu no ano anterior, devido ao período de chuvas. Buscando evitar o desperdício de dinheiro público e o transtorno resultante da falta do serviço, afirmou ser demanda dos moradores informações sobre a origem da verba para finalização da obra. O Sr. Edson Agostinho, por sua vez, afirmou a importância da pauta e lamentou que as obras não tivessem sido concluídas, afirmando que o montante investido teria sido suficiente para finalização da obra do distrito de Barroca, mas que foram iniciadas as duas obras sem previsão de conclusão. Acrescentou, ainda, que se não se desse prosseguimento, o investimento seria perdido novamente, informação que foi corroborada pelo Sr. Leonardo. O Vereador Fernando Sampaio alertou que faltavam noventa dias para o início do período de chuvas e que dificilmente haveria orçamento para término da obra. Apontou ser necessária análise das alternativas para que não se perdesse o investimento que somava entre três e cinco milhões de reais, e sugeriu a possibilidade de empréstimo para finalizar as obras de Vargem, Barroca e Cuiabá. O Sr. Edson Agostinho solicitou ao Sr. Marlon Figueiredo que fizesse um levantamento do que foi gasto para recuperar a terraplanagem danificada no período de chuvas anterior. O Vereador José Antunes criticou a lógica de implantação da obra e questionou o custo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

de um quilômetro de asfalto, ao que o Sr. Leonardo respondeu ser aproximadamente um milhão e quatrocentos mil reais. Em seguida, o Vereador José Antunes questionou quantos quilômetros no total seriam necessários em Vargem ao que o Sr. Leonardo respondeu que quatorze quilômetros, garantindo que foram tomadas medidas de realocação temporária dos recursos das obras asfálticas, priorizando a conclusão. O Vereador Fernando Sampaio afirmou ao Sr. Edson Agostinho que deveriam ter sido preparadas a base e a sub base para seguida aplicação do asfaltamento em trechos menores, de dois quilômetros, por exemplo, criticando a realização de terraplanagem no total dos quatorze quilômetros realizada, e o Sr. Edson Agostinho respondeu não ter sido responsável por qualquer ordem de serviço nas comunidades distritais, tendo sido abertas várias frentes de serviço. O Vereador Fernando Sampaio questionou o montante investido nas obras de Vargem, ao que o Sr. Marlon Figueiredo respondeu que, nesse ano, para recuperar as bases, foram demandados um milhão e duzentos mil reais da Finisa e liquidados dois milhões e novecentos mil reais da Cfem, sendo o total acumulado de empenhos do Cfem de cinco milhões de reais. O Vereador Marcelo Macedo concluiu, então, que foram gastos mais de onze milhões de reais e o Vereador Fernando Sampaio calculou que seriam entregues seis quilômetros e seiscentos metros de asfalto e desperdiçados sete milhões de reais nesse processo. O Vereador Marcelo Macedo repassou a informação de que foi investido quatorze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e vinte e dois reais de receita e que tiveram de devolução solicitada pelo município três milhões seiscentos e vinte e oito mil reais, sobrando um saldo de dez milhões, duzentos e quarenta e um mil reais. Concluiu que sobravam, ainda, novecentos e noventa e oito mil reais, referentes às atividades de dois mil e vinte e dois. O Vereador Fernando Sampaio, por sua vez, afirmou terem sido gastos nove milhões de reais. O Sr. Leonardo explicou que o consórcio Cimvalpi não tratava apenas de asfalto, mas também de rede elétrica, e que esse valor seria geral. O Sr. Edson Agostinho assegurou haver trechos que demandariam menor investimento por contarem com a base pronta, e questionou em qual sentido estão vindo esses dois quilômetros de asfalto. O Sr. Leonardo Rodrigues disse que a Conterplan fez esses dois pontos e parou e que agora a empresa 3T está fazendo o morro deixando no jeito para asfaltar e que iria asfaltar esses dois quilômetros para não perder o material que está pronto, preparado para asfaltar o morro na medida do repasse que tinham previsto. Disse que iriam alocar o repasse para começar o asfalto conforme havia solicitado ao prefeito, mas que infelizmente este mês, até o mês passado não caiu Cfem e não teve como dar ordem de serviço. A Sra. Natália Duarte perguntou se a Conterplan parou o serviço. O Sr. Leonardo Santos explicou que irão voltar quando tiver o dinheiro e que a drenagem superficial irá fazer, que o que tem previsto para esse ano seria fazer os dois quilômetros de asfalto e o morro todo. Destacou que infelizmente o Cfem não caiu esse mês e que não pode acionar a empresa porque precisa pagar por seus insumos, dessa forma, disse que assim que cair estarão remanejando a ficha no mesmo valor. O vereador Pedro Ulisses questionou quando a empresa Conterplan voltará se o município deverá pagar a mobilização. Além disso, questionou sobre a operação tapa-buraco lembrando que foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

dito que precisava alimentar a ficha e questionou se ocorreu. Em resposta, o Sr. Leonardo Santos disse que tapa-buraco é outro contrato. O Vereador Pedro Ulisses disse que o Vereador Fernando Sampaio deu uma ótima ideia de fazer um empréstimo para finalizar o serviço., em reunião na Câmara foi dito que precisam de um valor de setecentos mil reais por mês para alimentar e executar. O Sr. Leonardo Santos disse que se tivessem o dinheiro total o asfalto ficaria pronto. O vereador Fernando Sampaio disse que hoje para não perderem milhões de reais compensa fazer o empréstimo que é a favor de que haja os ajustes necessários na prefeitura para que sobre dinheiro para que façam o asfalto. O Vereador Marcelo Macedo disse que é questão de responsabilidade deles e que não podem endividar o município com mais um empréstimo, além disso, que são questões de gestões e caso o prefeito interino não tome providências pagará a conta. Sr. Marlon Figueiredo disse que respeita a opinião de todos, mas que discorda que precisam fazer um empréstimo destacando que concorda com o Vereador Marcelo Macedo porque sabem que o município possui muitas despesas e que precisam priorizar as demandas. Destacou que existem coisas que são exequíveis e outras que não adianta começar agora. Disse que precisam priorizar e concentrar os esforços naquilo que é exequível, destacou que entende que deveriam fazer os cortes para fazer aquilo que deve ser feito hoje, disse que o Sr. José Carlos está em uma situação desconfortável devido a quantidade de notas, mas que isso não é um problema do prefeito nem do Sr. José Carlos, precisam lembrar que a conjuntura em que começaram a trabalhar essa questão do asfalto. Relembrou que quando o Sr. Ronaldo Bento começou a mexer com esse asfalto já tinha uma conjuntura de arrecadação do Cfem muito boa, e com projeção para esse ano de dezessete milhões de reais mês, com o governo do Sr. Ronaldo Bento veio uma queda exponencial do Cfem que veio abaixando. Disse que quando entrou no mês de janeiro aquilo que era projetado para dezessete caiu para oito e no mês seguinte para nove, onze e hoje tiveram uma perda de trinta milhões de reais de arrecadação do Cfem que é o recurso que irá custear a obra do asfalto e outras obras também. Disse que não é o prefeito que está gastando demais e que existem os cortes para serem feitos porque existe o crescimento exponencial, mas que precisam ver a conjuntura como um todo, tendo em vista que tiveram um aumento muito agressivo no serviço público com a população flutuante, destacou que tiveram um custo acrescido no atendimento a população que hoje se estima a mais de noventa mil pessoas. Disse que a recomendação do planejamento é de fazer os cortes necessários, cobrir o buraco e fazer os investimentos. O prefeito Sr. Edson Agostinho questionou se isso foi passado para o prefeito anterior no final do seu mandato a questão dos cortes. Em resposta, o Sr. Marlon Figueiredo disse que o Sr. Ronaldo contou com muito recurso. O prefeito Sr. Edson Agostinho disse que isso não foi passado para ele e que ouviu em mesas que foi recomendado não fazer exposição. O Sr. Marlon Figueiredo disse que quando o Sr. Ronaldo Bento assumiu que tinha em caixa de Cfem trinta, quarenta milhões de reais. O Vereador Fernando Sampaio disse que se o Sr. Marlon garantir que faz os cortes e o asfalto sem prejuízo ótimo, pois caso contrário, irá cobrar. O Vereador Marcelo Macedo disse que o empréstimo é pago com fundo de participação. O Vereador José Antunes



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

disse que o asfalto foi feito de forma errada no período chuvoso. O Vereador Fernando Sampaio disse que seu medo seria perder milhões de reais e que não quer que chegue o período chuvoso. O Vereador Manoel Douglas disse que precisam pegar os pontos críticos e que alguns lugares que podem ser perdidos de forma técnica devem fazer de imediato e que existem locais que não irão perder o material que aguenta a chuva. Com a palavra a Sra. Sonia Silvestre disse que quando iniciou a obra da Vargem foi dito que dava para fazer e Sr. Juliano Vasconcelos, enquanto prefeito interino, disse que não dava para fazer. O Prefeito Sr. Edson Agostinho disse que dava para fazer depois que terminasse a da Barroca. Seguidamente Sra. Sônia Silvestre disse que como o Vereador Juliano Vasconcelos havia dito que não dava para fazer, o Sr. Ronaldo Bento chegou na reunião do Pombal e disse que dava para fazer. O Vereador Fernando Sampaio disse que o Sr. Ronaldo Bento deixou seis milhões em caixa empenhados para pagar sem dinheiro no caixa. Sra. Natalia Duarte disse que a obra virou obra eleitoreira e política. O Vereador Ricardo Miranda disse que participaram de reuniões no início da obra a sete meses atrás, que precisam de uma definição para resolver, se será com empréstimo, cortes, mas como será resolvido, esse é o motivo da reunião. A Sra. Sonia Silvestre disse que conseguem resolver a situação hoje e que todos sabem o que estão fazendo. Com a palavra, a Sra. Natália Duarte diz que o asfaltamento em Vargem foi executado em outubro de dois mil e vinte e dois, mas ao iniciar o período de chuva parou a obra. A mesma corrobora que por diversas vezes reclamou com a casa sobre o incidente e não obteve sucesso em sua reclamação. Em seguida, a Sra. Maria Evangelista direciona a palavra ao Vereador José Antunes solicitando que encaminhe para o subdistrito uma equipe diligente para executar a obra assim não perdem tempo pois este impasse ocorre a um ano, ainda ressaltou que seria melhor se fizessem o trabalho onde houvesse realmente necessidade de asfaltamento e não em áreas supérfluas. Com a palavra a Sra. Natália Duarte especula que o secretário de obras já perdeu o rumo do que havia fazer em Vargem. O Vereador José Sales afirmou que gostaria de resolver a situação. Logo a Sra. Sonia Silvestre questionou que a comunidade de Vargem está apenas com uma via de acesso. A Sra. Maria Evangelista explica ao Prefeito Interino, Edson Agostinho que se não houvesse direcionado a Vargem três frentes de serviço, talvez já estivesse entregue o asfalto e a terraplanagem do local, relembra aos demais presentes que no asfaltamento da Barroca perderam no mínimo seis milhões de reais. A Sra. Natália Duarte exige ao prefeito Edson Agostinho que solucione a demanda e seja prudente pois a comunidade de Vargem estaria apoiando o mandato dele desde o início e não seria justo com a associação além de não compactuar com estes erros, a mesma aguarda que os vereadores sejam contundentes com o que deve ser feito. A Sra. Ângela Araújo diz que não tem a possibilidade de voltar ao passado, mas que na data de hoje dez do sete de dois mil e vinte e três gostaria que fosse diferente do que tem acontecido a um ano no subdistrito. Com a palavra, o Sr. Leonardo dos Santos, secretário de obras disse que iria priorizar os dois quilômetros prontos mais o morro que seria da Vargem para Mariana e que de um mês pra cá não caiu o Cfem (Compensação financeira pela exploração mineral) visto que não houve acordo. A Sra. Natália Duarte questiona o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Leonardo dos Santos, secretário de obras, sobre o restante do asfaltamento no caso de não haver mais dinheiro, se teria a possibilidade de perder o que já teria feito. Mas mesmo fazendo cortes financeiros no município em apenas três meses não conseguiriam atendê-los dentro do prazo pretendido, mas afirmou ter uma proposta de consertar o asfalto onde há necessidade e depois refazer ele todo de acordo com os recursos que forem recebidos. Com a palavra o vereador Pedro Ulisses propôs que em caso de sobrar verbas em outras obras poderiam destinar a esta que está pendente em Vargem então seria mais uma resposta positiva para levarem até os moradores da comunidade. Com a palavra, O Vereador Marcelo Macedo relatou que em uma conversa informal com alguns colegas, que no Município de Mariana possui algumas famílias que passam por carência alimentar devido ao fato do Poder Público não alcançar essas pessoas, sendo necessário alinhar as situações do Município. Retomou a situação da obra da Rua Rafael Coelho que não foi realizada até o presente momento e se encontra próximo ao período de chuvas, referiu-se ao Prefeito Interino, Edson Agostinho que após o término do mandato poderá dizer que ações de políticas públicas para o bem estar da população Marianense foram realizadas. Complementou dizendo que imaginava que a pressão psicológica depositada nos membros que compõem a Prefeitura e não possuem espaço para trabalhar, tais quais os secretários e todas secretarias precisavam efetuar suas funções e realizar as obras que precisam ser feitas. Com a palavra a Sra. Natália Duarte solicitou ao Vereador Marcelo Macedo a garantia que estes devidos ajustes fossem feitos, pois não estariam preocupados com shows, com estrelismo, pois a comunidade está solicitando o básico que não teriam na data de hoje. Com a palavra, a Sra. Maria Evangelista complementou a fala do Vereador Marcelo Macedo contextualizando que existe cerca de trinta por cento das famílias de Mariana que ainda sobrevivem com o recebimento de um salário mínimo na qual é uma situação que deveria causar sofrimento a todos, não apenas aos cidadãos. Com a palavra, o Prefeito Interino refere-se a ETA construída no Cabanas que fica em torno de quinze mil reais, por mês e que já ocorrem denúncias ao Ministério Público. Destacou a redução do volume de frotas e gerou inúmeros benefícios para a comunidade. Com a palavra, a Sra. Natália Duarte retomou que é necessário realizar alguns cortes para serem feita a obra do asfaltamento de Vargem, sendo que o poder público possui inúmeros nomeados que não estão prestando os serviços para os quais foram designados, em resposta o Vereador Fernando Sampaio explicou que o contexto de uma pessoa que foi nomeada para algum cargo, não se aplica a ele que passou por votação interna. Com a palavra, a Sra. Natália Duarte disse que o Município de Mariana possui um número elevado de cargos em comparação a outras cidades com um número populacional maior. Afirmou que obras públicas não são prestação de favor apenas o dever dos órgãos e gestores que assumem essa responsabilidade, acrescentou que o Município possui cerca de dezoito milhões bloqueados por falta de prestação de contas. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas somou a discussão que para realizarem uma gestão é necessário diminuir alguns gastos mas que o Prefeito Interino não conseguiu diminuir de maneira definitiva o que gerou o gasto no Município até o momento, prosseguiu dizendo que a redução de

Leonardo

[Signature]

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

funcionários é uma maneira eficaz mas deverá ocorrer a substituição por mão de obra qualificada. Com a palavra, a Sra. Natalia Duarte, para concluir sua fala, questionou a cerca que foi derrubada: em resposta ao Sec. Leonardo disse que a empresa responsável já foi notificada e posteriormente informará as continuidades. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio disse que concorda com a Sra. Natália disse que os cortes são necessários, mas que isso não resolverá os problemas do Município. O Vereador José Antunes reiterou a fala do Vereador Fernando e acrescentou que primeiro deve-se elaborar um documento com os possíveis cortes e encaminhar para a Câmara analisar. Com a palavra, a Sra. Natalia Duarte afirmou que não concorda com o número de vereadores na cidade de Mariana e o custo para mantê-los no Município. O Vereador Fernando Sampaio explicou que o orçamento da Câmara Municipal é desvinculado da Prefeitura: em resposta a Sra. Natalia Duarte perguntou de onde vem o recurso. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses disse que o objetivo da presente reunião era discutir uma solução para o asfaltamento de Vargem e que a assessoria dos Vereadores não correspondem ao tema da reunião. Na qual, deveria ser definida a melhor solução para Vargem e Pombal no que compete ao órgão públicos presentes que tenta escutar os interesses dos seus munícipes. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio disse que tem sido elaborado projetos que geram retorno a população apenas gastos. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo perguntou se sua fala anterior seria transmitida pela Sra. Natalia Duarte: que afirmou que a encaminhará aos demais. Prosseguiu sua fala dizendo que o Prefeito agendará uma nova reunião para prosseguir as tratativas. Com a palavra, a Sra. Natalia Duarte explicou que estão aceitando a proposta porque não possuem outra opção mas que não estão satisfeitos com a solução parcial. Afirmou que o Prefeito Interino concordou em realizar os cortes de gastos com reajustes e esperam os resultados e dados sobre os processos. O Prefeito Interino, disse que não realizou promessas sobre o asfaltamento de Vargem mas realizaram o possível da obra. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que a verdade é a melhor forma de apresentar uma gestão pública de qualidade para a população, ainda mais com recursos limitados, tentando prevalecer a transparência entre o que será realizado e os meios a serem utilizados. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio confirmou que os dois quilômetros foram realizados, mas perderam recursos públicos na estrada da Vargem, Barrocas e Cuiabá por não poderem realizar as obras até o final. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas propôs que fossem elaborados pelos Vereadores um Projeto de Lei para regular a efetivação das obras e os pagamentos. **Palavra Livre.**
ENCERRAMENTO: “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, foi encerrada a reunião às dez horas e trinta e dois minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.